

florestais encontravam-se mais limpas e protegidas. O carvão produzido, normalmente por mulheres, era também vendido pelas mesmas, e abastecia a freguesia inteira. Durante a semana fabricavam o seu produto e ao sábado vendiam-no. Nos dias seguintes deslocavam-se até ao mercado semanal para comprar os produtos que não produziam, como carne e peixe.

Curiosidade do Pinhal do Rei

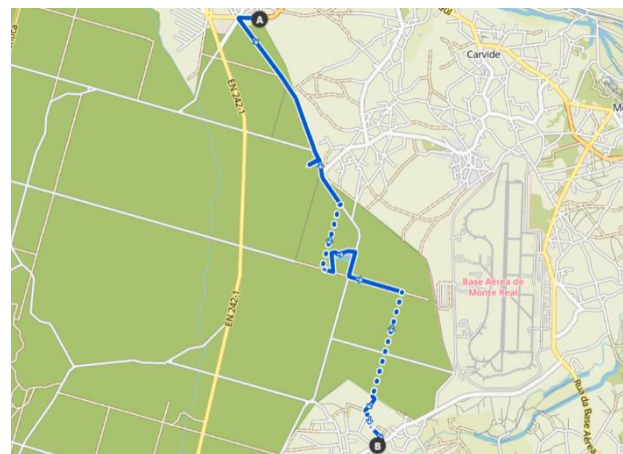


O Aceiro Exterior, implementado no tempo do Marquês de Pombal, delimitava o Pinhal (a Norte, Sul e Este), servindo ainda para prevenir que este fosse atingido por fogos exteriores. Esta faixa, inicialmente com 22 metros, tem hoje 20,5 metros de largura. Como medida de segurança e controlo de entradas e saídas do Pinhal, contava com apenas 4 passagens controladas por Guardas.

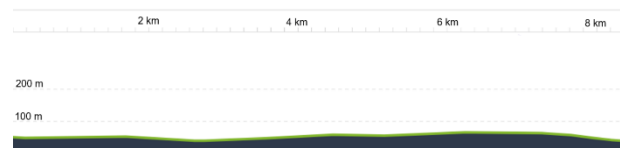
Webgrafia/bibliografia:

<https://pinhaldorei.net/lugares-recantos/casas-florestais/>
<https://pinhaldorei.net/lugares-recantos/agua-formosa/>
<https://pinhaldorei.net/lugares-recantos/lagoa-da-saibreira/>
https://www.cm-mgrande.pt/cmmgrande/uploads/document/file/1909/GUIATURISTIC_O_MG_PT_web.pdf
<https://opinhaldorei.blogspot.com/2012/08/o-aceiro-exterior-e-grande-vala.html>

Mapa do Percurso da Rota da Serraria ao Forno de Carvão



Altimetria



Percurso: Rota «Da Serraria ao Forno de Carvão»
Distância: 9 Km
Duração: 3 horas
Dificuldade: Moderado
Piso: Arenoso
Ponto de Partida / Chegada: Serraria / Forno de Carvão



Mapa do Percurso



Track do percurso

Contactos Úteis:

Município da Marinha Grande - 244 573 300
Junta de Freguesia de Vieira de Leiria - 244 695 343
Bombeiros Voluntários da M. Grande - 244 575 110
Bombeiros Voluntários da Vieira de Leiria - 244 699 080

ROTA «DA SERRARIA AO FORNO DE CARVÃO» GUIA PERCURSO PEDESTRE DA MARINHA GRANDE



Organização:



Câmara Municipal da Marinha Grande
 Divisão de Desporto, Juventude e Associativismo

Apoio:



Junta de Freguesia de Vieira de Leiria



Junta de Freguesia da Marinha Grande

Descrição da Rota

A Rota «Da Serraria ao Forno de Carvão», com início na rotunda do Vidreiro, em Vieira de Leiria, e término no Forno de Carvão, sito no Pilado, conta com uma extensão de 9 km. Ao longo do percurso é possível testemunhar a natureza, com recursos hídricos naturais e artificiais, bem como apreciar diversos pontos de interesse da região como é o caso das, vulgarmente chamadas, "casas das matas".

PONTOS DE INTERESSE

Guarda da Serraria



Primeiro fardamento usado pelos Guardas Florestais

As casas de guarda foram colocadas estrategicamente nas entradas das matas nacionais, casas essas que eram habitadas por guardas florestais e respetivas famílias, como forma de existir uma guarda das matas constante. As primeiras casas foram construídas no início do século XIX, no entanto, com o crescimento da população, foi necessário construir casas novas, sendo então feita a Guarda da Serraria em 1839.

A partir do século XX iniciou-se a construção de Bairros Florestais próximos à Marinha Grande e Vieira de Leiria, o que levou ao abandono de muitas das casas de guarda, principalmente as mais antigas. Atualmente, a maior parte dessas casas já se encontram num estado avançado de degradação.

Fonte Água Formosa



A Água Formosa é um espaço situado no Pinhal do Rei, e contém três fontes, algumas mesas de merendas e também uma ribeira, a Ribeira da Formosa.

Lagoa da Saibreira



A Lagoa da Saibreira é um pequeno corpo de água artificial, resultado da exploração de saibro nesse local. A extração do saibro teve início na década de 50 do séc. XX, com o intuito de construir novas estradas florestais. Após o término dessa exploração esse local foi abandonado. Desde então, no inverno, as zonas mais baixas alagam-se e o local

transforma-se numa lagoa. Mesmo sendo uma lagoa artificial, foi possível formar uma fauna e flora própria, valorizando assim a biodiversidade do Pinhal do Rei.

Rosmaninho



Rosmaninho é uma planta com cheiro intenso. Quando seca é utilizada para perfumar roupeiros e

gavetas. A sua essência é também utilizada para aromatizar a cerveja preta e xaropes. A infusão desta planta é benéfica como anti-pasmódico e tónico, servindo para combater o catarro crónico e a asma.

Forno Carvão Pilado



A produção de carvão vegetal, antiga tradição, que persiste até aos dias de hoje, no Pilado, tem por base o aproveitamento das braças do pinheiro bravo e arbustos consequentes da limpeza de terrenos para a realização do carvão. Foi em 16 de janeiro de 1866 que foi autorizado um estabelecimento próprio para a sua produção, mas já desde 1859 que era identificada uma produção de quantidades satisfatórias, tendo até sido reconhecido o sucesso pelas autoridades florestais uma vez que com esse fabrico as áreas